



PROGRAMA DE PROVA - ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO HOSPITALAR

O processo seletivo do Curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO HOSPITALAR** - está dividido em duas etapas distintas: prova escrita objetiva única para todos os candidatos e análise do *curriculum vitae* com entrevista.

1a ETAPA – Eliminatória e Classificatória: Prova Objetiva.

Data: 13/01/2020, às 09:00 horas.

Prova de conhecimentos específicos, será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos e constará de 50 questões de múltipla escolha, valendo 0,2 (dois) pontos cada.

Peso 07 (máximo 70 pontos da nota).

Local: Salas 04, 05 e 06 do Prédio do Laboratório Multidisciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Serão considerados habilitados para a segunda fase do processo, no mínimo, 48 candidatos, em uma proporção de 2 candidatos/vaga.

2a ETAPA – Classificatória: Avaliação de *Curriculum Vitae* com entrevista

Data: 13/01/2020, a partir das 13:00 horas.

- **Avaliação de *Curriculum Vitae* com entrevista** será realizada individualmente com os candidatos classificados na prova escrita. Para avaliação do *curriculum vitae* com entrevista serão atribuídas notas de acordo com o quadro abaixo, de critérios de valorização de títulos.

Peso 03 (máximo 30 pontos da nota).

Local: Salas 04, 05 e 06 do Prédio do Laboratório Multidisciplinar da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE: Valorização de Títulos

Monitoria (com declaração emitida pela instituição ou pelo docente responsável em papel timbrado)	[0,5 até 2,0]
Iniciação Científica (com declaração emitida pela instituição ou pelo pesquisador responsável em papel timbrado), documentados pelo contrato de bolsa se for o caso.	[1,0]
Apresentação de trabalho em eventos (com certificado emitido pela instituição, em papel timbrado, promotora do evento)	[0,5 até 2,0]
Cursos (com certificado emitido pela instituição, em papel timbrado, promotora do evento)	[0,25 até 2,5]
Artigos publicados	[1,5]
Estágios extra-curriculares (mínimo 150 horas) relacionados à área que se candidata (com declaração emitida pela instituição em papel timbrado)	[1,0]

É obrigatória a apresentação do *Curriculum vitae*, preferencialmente (não exclusivamente), no formato Lattes para os candidatos habilitados para a segunda fase.

O currículo deve estar organizado e encadernado de acordo com os itens e pontuações descritos neste edital

DA PONTUAÇÃO, DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE E DA CLASSIFICAÇÃO.

A pontuação final será determinada pela pontuação obtida na primeira fase (prova objetiva) e a pontuação obtida na segunda fase que é a avaliação do *Curriculum vitae com entrevista*, totalizando o máximo de 100 (cem) pontos.

Em caso de igualdade de classificação, para fins de desempate, terá preferência sucessivamente o candidato que tiver:

- Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/03, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade elevada;
- Maior pontuação na prova Escrita;
- Maior pontuação na segunda fase.



Conteúdo Programático e Bibliografia para Prova Objetiva

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição
- Técnica Dietética
- Legislações aplicadas às Unidades de Alimentação e Nutrição
- Gestão da Qualidade
- Tecnologia de Alimentos e Inovações Tecnológicas
- Avaliação e planejamento de dietas
- Nutrição Clínica no adulto e na criança
- Avaliação do estado nutricional (avaliação clínica, antropométrica, bioquímica e do consumo alimentar) no adulto e na criança
- Instrumentos de triagem nutricional em pediatria
- Diagnóstico nutricional no adulto e na criança
- Necessidades nutricionais de crianças saudáveis e enfermas
- Necessidades nutricionais de adultos saudáveis e enfermos
- Fisiologia e Fisiopatologia Humana
- Terapia nutricional do adulto e da criança
- Educação Nutricional
- Conhecimentos da língua inglesa e de informática básica

BIBLIOGRAFIA:

- Abreu, E. S. et al. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Editora Metha, 7ª ed, 2019.
- Accioly E, Saunders C, Lacerda EMA. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. 2.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.
- Arruda, G. A. Manual de Boas Práticas: Unidades de Alimentação e Nutrição. 2ª ed., São Paulo: Ponto Crítico, 2002.



- Barbosa JM, Neves CMAF, Araújo LL, Silva EMC. Guia ambulatorial de nutrição materno-infantil. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
- Barr SI. Introduction to Dietary Reference Intakes. Appl. Physiol. Nutr. Metab. 2006; 31(1): 61-5.
- Brasil. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Ministério da Saúde: Brasília, 2019.
- Cardoso, M. A. Nutrição e Metabolismo. Nutrição Humana. 1 ed. Koogan, 2006
- Cuppari, Lílian. Nutrição Clínica no Adulto. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Escola Paulista de Medicina UNIFESP, 4 ed, Ed Manole, 2019.
- Fisberg, RM; Slater, B; Marchione, DML; Martini, LA. Inquéritos nutricionais- métodos e bases científicos. Ed. Manole, 2005,
- Gava, A. J. Princípios de Tecnologia de Alimentos., São Paulo: Nobel, 2ª ed., 1979.
- Guia Alimentar para a população brasileira, Ministério da Saúde.
- Institute of Medicine. Dietary reference intakes applications in dietary assessment. Washington (DC): National Academy Press; 2000.
- Isosaki, M; Nakasato, M. Gestão de Serviços de Nutrição Hospitalar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- Japur, C. C. ; Vieira, M. N. C. M. (Org.). Dietética Aplicada na Produção de Refeições - Série Nutrição e Metabolismo. 1ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
- Kliegman RM, Behrman RE, Jenson HB, Stanton BF. Nelson: Tratado de Pediatria. 18.ed. Saunders Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.
- Krause, M. V. K; Mahan, L. K. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 11ª ed. São Paulo: Roca, 2005.
- Legislação Brasileira sobre controle higiênico sanitário de alimentos.
- Legislação Brasileira sobre Suporte Nutricional.
- Mehta NM, Skillman HE, Irving SY, Coss-Bu JA, Vermilyea S, Farrington EA, McKeever L, Hall AM, Goday PS, Braunschweig C. Guidelines for the Provision and Assessment of Nutrition Support Therapy in the Pediatric Critically Ill Patient: Society of Critical Care Medicine and American Society for Parenteral and Enteral Nutrition. JPEN J Parenter Enteral Nutr. 2017 Jul;41(5):706-742.



- Mezomo, I. F. B. Serviços de Alimentação: Planejamento e Administração. 6ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2015.
- Mezomo, J. C. Gestão da Qualidade na Saúde: Princípios Básicos. 1ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2001.
- Mezomo, J. C. Gestão da Qualidade na Saúde: Princípios Básicos. 1ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2001.
- Monteiro JP, Camelo-Júnior, JS. Caminhos da nutrição e terapia nutricional: da concepção à adolescência. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2007.
- Moreira, E. A. M. e Chiarello, P. G. Nutrição e Metabolismo. Atenção Nutricional. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- Nogueira-de-Almeida CA, Mello ED. Nutrologia Pediátrica: prática baseada em evidências. 1.ed. Manole: Barueri, 2015.
- Oliveira FLC, Leite HP, Sarni ROS, Palma D. Manual de Terapia Nutricional Pediátrica. Manole: Barueri, 2013.
- Oliveira, J. E. D.; Marchini, J. S. Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender. São Paulo: Sarvier, 2ª ed, 2008
- Ornellas, L. H. Técnica Dietética e Seleção e Preparo dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 4ª ed., 1985.
- Palma D, Escrivão MAMS, Oliveira FLC. Nutrição Clínica: na infância e na adolescência. 1.ed. Manole: Barueri, 2009.
- Philippi, S. T. Nutrição e Técnica Dietética. Barueri, São Paulo: Manole, 2006.
- Proença, R. P. C. Qualidade Nutricional e Sensorial na Produção de Refeições. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005.
- Proença, R. P. C. Inovação Tecnológica na Produção de Alimentos Coletiva. Florianópolis: Insular, 1997.
- Shils, M.E; Olson, J.A & Shike, M. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na doença. 9a edição. Manole. 2002.
- Silva Júnior, E. A. Manual de Controle Higiênico Sanitário em Alimentos, São Paulo: Livraria Varela, 6ª ed., 2005.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento de Nutrologia. Manual de alimentação: da infância à adolescência. 4.ed. revisada e ampliada. SBP: São Paulo, 2018.



- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento de Nutrologia. Avaliação nutricional da criança e do adolescente: manual de orientação. SBP: São Paulo, 2009.
- Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento de Nutrologia. Manual de orientação: obesidade na infância e adolescência. 3.ed. revisada e ampliada. SBP: São Paulo, 2019.
- Teixeira, S. M. F. G. et al. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação., São Paulo: Ed. Atheneu, 2007.
- Vannucchi H; Marchini JS. (Org.). Nutrição e Metabolismo. Nutrição Clínica. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
- Vieira, M. N. C. M.; Japur, C. C. (Org.) Gestão da qualidade na produção de refeições - Série Nutrição e Metabolismo. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012
- Vitolo MR. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2.ed. Rubio: Rio de Janeiro, 2014.
- Weffort VRS, Lamounier JA. Nutrição em Pediatria: da neonatologia à adolescência. 2.ed. Manole: Barueri, 2017.